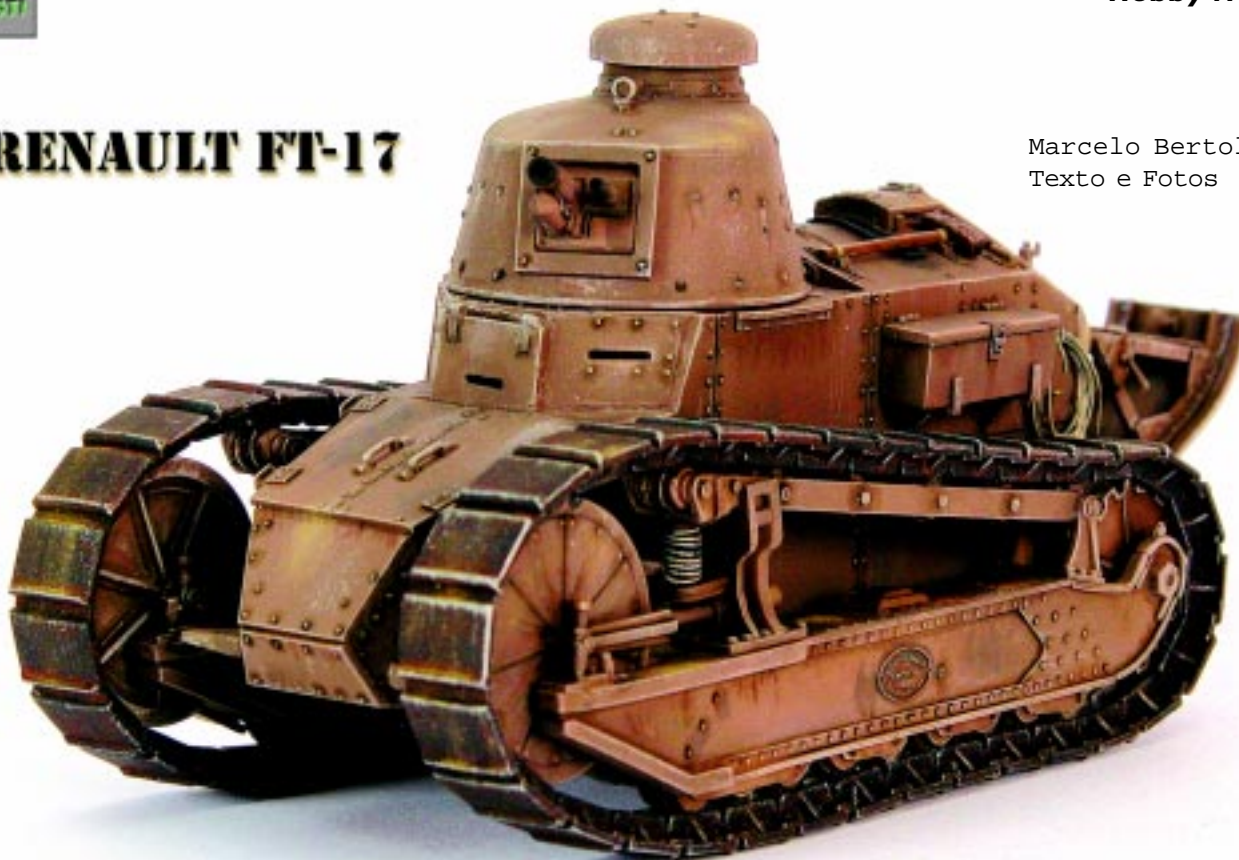


RENAULT FT-17

Marcelo Bertolin
Texto e Fotos



O PRIMEIRO BLINDADO DO EXERCITO BRASILEIRO

CHAR CANON FT-17, este é o nome estampado na caixa do kit da firma Polonesa RPM, que em diversas ocasiões nos tem brindado com surpresas curiosas. Ele vem preencher lacunas importantes no campo de nossas miniaturas militares brasileiras, com poucas opções e carente de novidades em Kits.

Sem precisar de nenhuma modificação e podendo ser montado na versão da caixa, o Renault FT-17 é um kit pequeno, mas com dimensões agradáveis, e belas linhas, que não pode faltar na coleção dos aficionados pela história dos primeiros Carros de Combate a equipar o Exército Brasileiro, na década de 20.

Na caixa do Kit, vindo de tão longe, a primeira impressão, é o bom número de peças que compõe o modelo, um *photo-etched* muito bem feito, os decais com várias versões de Países Europeus, que utilizaram o FT-17 e a folha de instruções em duas etapas: a da

montagem do kit e a dos *photo-etcheds*. **(foto 1)**

Iniciei, então, o reconhecimento das peças e da estratégia de montagem do kit. Percebi, que as árvores do kit não tem os números das peças gravados, mas apenas, seu desenho na instrução de montagem em plantas baixas. E para não ficar adivinhando, onde estão cada peça, escrevi com '*pilot de projetor*', o número de cada uma, facilitando assim, a identificação na árvore, na hora da montagem.

Estudando e preparando o início da montagem, observei, que o manual do modelo, é um tanto vago na precisão do local exato, de encaixe de algumas peças. Portanto, teste os encaixes de cada peça, antes da colagem final, evitando erros. É possível seguir as etapas conforme indicado no manual. O plástico do kit é de boa qualidade, macio, colando-se com grande facilidade e rapidez, o que ajuda até a resolver pequenos empenos de estrutura na colagem. Sempre acompanhe as

etapas de montagem com as da instrução dos *photo-etcheds*. Em vários momentos, aparecerão opções de trocas das peças plásticas por elas.

Suspensão

Etapas 1 e 2: após um estudo e testes de encaixes, fui montando as suspensões e roletes, achei-as bastante detalhadas, mas acabam ficando escondidas atrás das blindagens, a fidelidade dos detalhes impressiona.

Etapa 3: antes de finalizar as colagens, use a peça 17, como guia da distância entre os dois conjuntos da suspensão. Cole-as e ajuste o encaixe da peça 16 na 17.

Etapas 4, 5 e 6: seguem tranqüilas, mas sempre teste e verifique o real local de cada peça, antes da colagem final.

Etapa 7: Deixe as rodas (peças 35,36 e 37) sem colar vai facilitar a pintura.



Etapa 8: **Atenção!** As peças 96 não podem ser coladas, pois sua mobilidade será necessária para o encaixe no casco do kit, na etapa final de montagem.

Montagem do casco e interior

Etapas 9, 10, 11 e 12: novamente teste os encaixes antes da colagem. Alguns pontos vão precisar de ajustes com lixas, pois estão um pouco maiores e fora de ângulo. Nada que com paciência, não seja possível de resolver. A pintura do interior do modelo será todo em Branco Fosco HCF-01 ou HCF-30 (FS-37875). Na etapa 12 você poderá substituir as dobradiças das peças 68 e 69 pelas de *photo-etched*.

Já na etapa 13, a grade do motor deverá ser cortada antes de colar as peças 61 a 66. Este corte servirá para um melhor encaixe dos *photo-etched* nº 2 e 3, e dar melhor ajuste à grade do motor, enriquecendo o visual do FT-17.

O importante na etapa 14 é a numeração incorreta descrita nas instruções do kit. As peças nº 93, na verdade são peças nº 13. Este conjunto poderá ser montado e deixado para o final. De fácil encaixe, não interfere na montagem das outras peças.

Detalhes na etapa 15 e 16, a atenção deverá estar voltada aos encaixes dos acessórios. As instruções não indicam com precisão o local de colagem, assim, basta recorrer à parte da matéria histórica e ajustar corretamente o ponto de fixação. Há bastantes opções de *photo-etched* nesta fase, na caixa, suportes e no escapamento. E substitua a peça nº 83, pois está errada. Faça uma com "*sprue*" num ângulo em curva, parecido com uma curva de cano em 45°.

Montagem da torre

Fases 19, 20 e 21: Aqui, um pouco mais de trabalho é exigido do modelista, que vai precisar colocar todos, os rebites da torre. A do kit

está totalmente lisa. Depois de esticar um pedaço de árvore do kit (*sprue*) até o diâmetro ideal, marque com lápis, na torre, os pontos a serem furados com uma broca para a colocação destes rebites. As instruções desta vez indicam corretamente estes pontos. Se optar em pintar o interior, este será branco fosco. **(foto 2)** Você também poderá encontrar uma outra versão de torre em resina, fabricada pela Electric Products. A Torre Octogonal do Renault FT-17 com metralhadora "*Hotchkiss*". É uma boa opção de conversão!

A Fase da pintura do modelo poderá ser efetuada antes das montagens de todos os conjuntos, assim, facilitará aplicação da tinta em todos os lugares e o manuseio do kit. A cor do FT-17 era marrom, padrão no Exército Brasileiro na época, e como só possuímos fotos P&B, ficará muito difícil detectar com exatidão o tom deste marrom. Sabe-se que o Exército adotava uma tonalidade média, semelhante ao tom de terra. Opções não faltam, a própria Hobby

foto 5



Foto 8

foto 6



foto 7



Cores possui vários tons, que o modelista poderá escolher. Eu aerografei usando o HCF-18 (*flat light earth*, FS-30140). Uma dica é não diluir muito a tinta. O solvente em demasia poderá "queimar" a cor, alterando completamente o seu tom. Procure deixar a consistência da tinta, parecida com a de um leite mais aguado. Este truque sempre funciona.

Depois de seca a aplicação do marrom, comecei o envelhecimento com aguadas de preto fosco HCF-34 (FS-37038), envolvendo os rebites, que são muitos, marcando os baixos relevos e frestas do tanque. Iniciei a fase do realce aos detalhes. A cor HCF-24 (*flat sand*, FS-33531) ou uma mistura do HCF-18, *light earth* com branco fará um marrom bem clarinho. Será ideal para utilizar a técnica do pincel seco neste trabalho. Mais uns toques de ferrugem, fuligem, sujeira e barro, darão ao modelo, o toque perfeito. Após, concluída estas etapas de envelhecimento, apliquei os decais, feitos especialmente para o FT-17

pela Electric Products. Apliquei então o verniz fosco sobre todos os conjuntos e deixei secar bem, afinal, será preciso manusear bastante o kit para colar todas as partes.

A pintura da lagarta foi aerografada primeiro com *flat black* HCF-34, e depois aguadas com uma mistura de *cooper* HCM-14 com *military brown* HCF-19, darão o tom de ferrugem. Depois de seco aplique verniz fosco para fixar.

O encaixe da lagarta no conjunto é um pouco problemático em razão da dureza do plástico em que foi injetado. Amenizei o problema com ar quente do secador de cabelos. Fui aquecendo, moldando no lugar e colando com Super Bonder. Depois de concluída esta fase montei todos os conjuntos: torre, parte traseira e a suspensão. Cuidado com o alinhamento dela. Coloque o kit numa superfície bem plana (vidro) e alinhar verticalmente, até secar bem.

Existe ainda uma outra opção, fabricada pela própria RPM, que são

lagartas "*Link by Link*", de excelente detalhamento, reproduzindo um outro modelo de esteiras, usado pelos FT-17. O único inconveniente é o preço, que é quase, o mesmo valor do kit. Ainda assim, vale o investimento !

Depois, é só retocar uns pormenores e detalhes adicionais, com criatividade. **(fotos 3 a 8)**

Está pronto o Modelo do Renault FT-17 do Exército Brasileiro.

Até nosso próximo encontro !



Marcelo Bertolin Faver é modelista, desenhista e professor. Também é proprietário da Electric Products e reside atualmente em Bicas/MG. electric@powerline.com